

RUA D. JOSÉ I

Decreto nº 3264 de 24-09-1968

Formada pela rua 4 do loteamento Jockey Club  
Campineiro

Início na avenida Governador Pedro de Toledo

Término na rua Dr. Azael Alvares Lobo

Bonfim

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

D. JOSÉ I

D. José I, rei de Portugal, nasceu em Lisboa em 1714 e faleceu na mesma cidade, em 24-fevereiro-1777. Filho de D. João V e de d. Mariana d'Austria, tinha apenas 15 anos de idade quando, em 1729, casou com a infanta de Espanha, d. Mariana Vitoria, filha de Felipe V. Em 1750, por morte de seu pai, subiu ao trono e teve seu reinado ilustrado pela obra administrativa do marquês de Pombal, chamado a exercer o cargo de primeiro-ministro. Confiou todos os negocios ao seu ministro e, com o correr do tempo, o verdadeiro rei era Pombal, que havia dominado completamente o ânimo do soberano. A nobreza odiava o ministro todo-poderoso e planejou um meio de desfazer-se d'êle, eliminando o monarca. Deu-se o atentado no dia 03-setembro-1758, mas D. José saiu apenas levemente ferido o que, não obstante, deu ensejo a Pombal de vibrar um golpe de morte na nobreza. Seguiu-se então um período de pavorosas perseguições, cujo ponto culminante é o processo contra os Tavoras. É uma página negra na historia de Portugal. Mantendo ligações íntimas com dona Teresa de Tavora, o rei não hesitou em servir-se da política para eliminar-lhe o marido. Apesar de parecer bom catolico, o rei assinou a ordem de expulsão dos jesuítas e cortou as relações do país com a Igreja, depois de expulsar o núncio apostólico. D. José I foi apelidado de "O Reformador", graças à obra administrativa do marquês de Pombal, que foi realmente notável.



**DECRETO N.º 3264 DE 24 DE SETEMBRO DE 1968**  
**Dá o nome de "D. José I" a uma rua da cidade**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25, da Lei n.º 9842, de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada "D. JOSÉ I" a rua formada pela rua 4 do Loteamento Jockey Club Campineiro, que tem início na Avenida Governador Pedro de Toledo e que tem seu término na rua Dr. Silvio Carvalhaes.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 24 de setembro de 1968.

aa) RUY HELLMELSTER NOVAES

Prefeito de Campinas

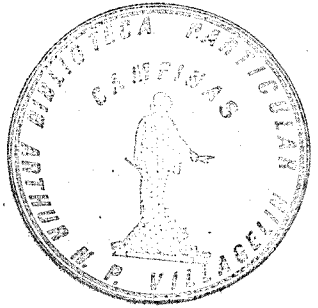
DR. JOSÉ LEITE CARVALHAES

Secretário dos Negócios Jurídicos

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

a) DR. SALVADOR SCARPELLI

Chefe do Gabinete.



## D. José I

Falece em Lisboa, a 24 de fevereiro de 1777, o rei de Portugal d. José I, nascido naquela cidade em 1714. Filho de d. João V e de da. Mariana d'Austria, tinha apenas 15 anos de idade quando, em 1729, casou com a infanta de Espanha, da. Mariana Vitoria, filha de Felipe V. Em 1750, por morte de seu pai, subiu ao trono e teve seu reinado ilustrado pela obra administrativa do marquês de Pombal, chamado a exercer o cargo de primeiro-ministro. Confiou todos os negócios ao seu ministro e, com o correr do tempo, o verdadeiro rei era Pombal, que havia dominado completamente o animo do soberano. A nobreza odiava o ministro todo-poderoso e planejou um meio de desfazer-se dele, eliminando o monarca. Deu-se o atentado no dia 3 de setembro de 1758 mas d. José saiu apenas levemente ferido o que, não obstante, deu ensejo a Pombal de vibrar um golpe de morte na nobreza. Seguiu-se então um período de pavorosas perseguições, cujo ponto culminante é o processo contra os Tavoras. É uma pagina negra da historia de Portugal. Mantendo ligações intimas com da. Teresa de Tavora, o rei não hesitou em servir-se da politica para eliminar-lhe o marido. Apesar de parecer bom catolico, o rei assinou a ordem de expulsão dos jesuitas e cortou as relações do pais com a Igreja, depois de expulsar o nuncio apostolico. Foi apelidado "O Reformador", graças à obra administrativa do marquês de Pombal, que foi realmente notavel.